JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 7 de Outubro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 227

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Errata

No discurso, que hontem publicámos, do nosso distincto comprovinciano o sr. Christovão Pires, deram-se as seguintes incorrecções, que nos apressamos em salvar.

Sexto periodo: — *supprir*—lêa-se—*supprimir*.

24° periodo — *vantagem* — lêa-se—*desvantagem*.

28° periodo—*caro, o*—lêa se—*caro no*.

41° periodo — *especulação*—lêa-se—*população*.

Do sul

Chegou hontem o vapor inglez *Chatham*. Folhas até 3 do corrente.

—Corria, em Porto-Alegre, que em plena sessão do jury, em S. Leopoldo, foram ruidosamente vaiados o juiz de direito dr. Eduardo José de Moura e o advogado dr. Israel Rodrigues Barcellos.

Constava tambem que fôra requisitada força para impedir a reprodução de tão escandalosa scena.

—Falleceu, em Pelotas, o dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, medico, que ali exerceu diversos cargos publicos.

—O *Correio Mercantil* traz o seguinte telegramma commercial:

«Rio, 2 de Outubro de 1886

As operações em cambio sobre Londres realisaram-se hoje a 22 d., 90 dias.

Taxa estavel e probabilidades de alta.»

Foi hontem, conforme um telegramma recebido nesta capital, approvado com distincção em arithmetica o nosso intelligente comprovinciano Estanisláo Vieira Pamplona, estudante da Escola Militar de Porto-Alegre.

Satisfeitos com essa prova do brioso catharinense, felicitamos seus dignos progenitores.

O Roubo

NA THESOURARIA DE PERNAMBUCO

Cessou a incommunicabilidade em que se achava o thesoureiro da thesouraria, dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para fazer a entrada da quantia correspondente ao desfalque encontrado.

Diz uma folha scientifica norte americana que a mais poderosa machina do mundo é a chamada o—*Presidente*, que trabalha nas minas de zinco de Friedensville, na Pennsylvania. E' alimentada por 16 caldeiras com a força de 5,000 cavallos, podendo dobrar esta força com 32 caldeiras. Cada revolução das suas rodas levanta agua bastante para encher um tanque de 17.500 galões. Ficou parada por desnecessaria durante sete annos; mas tornou a trabalhar em Março e de então para cá tem estado em andamento dia e noite. Consome 28 toneladas de carvão por dia. Dá sete revoluções por minuto, marcha que póde ser elevada ao dobro. As rodas tem 37 pés de diametro e pezão 40 toneladas cada uma.

A congregação do Lyceu de Artes e Officios acaba de conferir o titulo de benemeritos aos srs. Antonio Ximenes de Araujo Pitada e Francisco José da Costa, professores, o primeiro de arithmetica e o segundo de musica, do mesmo Lyceu, por contarem mais de tres annos de exercicio com assiduidade.

Conferio tambem titulos de protectores-benemeritos: ao sr. Senna Pereira, director do Lyceu, pelos relevantes serviços que ao mesmo Lyceu tem prestado por mais de 3 annos; ao sr. commendador José Ignacio da Rocha, que offereceu ao Lyceu a quantia necessaria para compra de um prêlo, e á sra. d. Moristina Papalini, professora publica do Itajahy, que offereceu 10 °/₀ de seus vencimentos a favor do Lyceu, quantia que está pagando ha mais de tres annos. Todas estas deliberações fôram tomadas de accôrdo com os estatutos, e por unanimidade de votos.

A mesma congregação aceitou com especial agrado os offerecimentos dos srs. Arthur Ferreira de Mello e João Soares Pinto: aquelle para ensinar historia patria e este geometria applicada ás artes. Ficou o sr. director encarregado de officiar n'esse sentido aos referidos cavalheiros.

Scenas da escravidão

Na provincia do Espirito Santo deu-se um barbaro assassinato, entre escravos, que é assim narrado pela *Provincia*, de 15 do proximo findo:

«Ante hontem, ás 5 horas da tarde, na situação Curipé, da freguezia de Cariacica, d'este termo, Leonancio e Heleodoro, escravos de Manuel Rodrigues de Freitas, que andavam ciumados por esses *amores* desordenados que trazem sempre consequencias funestas, quando entregues á tarefa senhoril, preparavam farinha; Leonancio, vendo ante si o rival que trazia-lhe desde ha muito o coração torturado pelo sentimento egoista—o ciume—esquece o trabalho e, arrancando da cinta o facão que comsigo trazia, atira-se sobre Heleodoro, dá-lhe um golpe e decepa-lhe o pescoço!

Leonancio, depois de ver rolar a seus pés a cabeça da victima que acabava de sacrificar no altar inglorio da escravidão, ante o qual ambos praguejavam a triste condição que os humilhava—sobre o tronco inerte do parceiro redobra a colera de seu coração perverso, descarregando amiudadamente a sua arma homicida!

Leonancio apresentou-se hontem ao dr. chefe de policia, confessando seu crime, e acha-se recolhido á cadeia d'esta cidade.

O subdelegado de policia de Cariacica procedeu a exame cadaverico, e a policia continúa nas demais diligencias necessarias».

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

De 1 a 6 de Outubro:

Geral	2:569$490
Especial	610$437
	3:179$927

CASO EXQUISITO

Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 29 de Setembro:

«Hontem, no tribunal do jury, deu-se um caso de que não ha memoria, ha muitos annos, na historia d'aquella casa.

A 14 de Fevereiro d'este anno appareceu no *Jornal do Commercio* uma publicação sob a epigraphe—*Queluz de S. Paulo*—assignada pelo sr. coronel João Ferreira de Castilhos.

O juiz de direito da comarca de Queluz, dr. Francisco de Paula Oliveira Borges, a quem se referia esse artigo, entendeu que havia n'elle injurias e calumnias á sua pessoa, e requereu a responsabilidade do auctor.

Exhibido o autographo, foi reconhecida a responsabilidade legal do proprio signatario, que foi processado e pronunciado.

Nos primeiros dias da sessão do corrente mez, feita a chamada das partes, não compareceu o sr. coronel Ferreira de Castilhos, sendo por isso considerada quebrada a sua fiança.

Hontem entrou em julgamento o processo, e o caso exquisito é este: o réo não compareceu, nem mandou advogado algum. Foi assim julgado á revelia.

Compareceu, porém, como advogado do auctor, o sr. dr. Urbano Pereira, que fez a accusação contra o sr. coronel.

Não houve defesa—e o accusado foi absolvido por nove 9 votos!

O sr. dr. juiz de direito, presidente do tribunal, appellou da sentença do jury».

Grève

Escrevem da Bahia á *Gazeta de Noticias*:

«Ha doze dias que fizeram *grève* os chapeleiros da fabrica de Sampaio & C., e a *grève* continúa, apezar de terem annunciado os proprietarios que a fabrica funcionará do dia 20 em diante. N'esse dia abriu-se o estabelecimento, mas compareceram apenas quatro officiaes de fula e poucos aprendizes. Diz-me o sogro de um dos proprietarios que os operarios estão dispensados (são quatrocentos e setenta) e para os substituir, esperam outros tantos do Rio de Janeiro.

ZIG-ZAGS

Um dia d'estes, sentei-me á meza, abri o tinteiro, puz quatro tiras de papel diante de mim, colloquei penna nova na caneta, mandei as crianças lá para dentro e preparei-me para escrever um *zig-zag*, mas um *zig-*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

zag em lingoagem guindada, altisonante, e um tanto epica.

Accendi um cigarro, molhei a penna, olhei para a parede e lasquei a primeira linha:

«Em que pensas, poeta ?»

Suspendi a respiração, tornei a olhar para a parede, tirei uma fumaça, e arrumei a segunda:

«Em que pensas,philosopho?»

Parei aqui.

Pensei, reflecti, levantei-me, dei uma volta pelo gabinete,cheguei á janella, olhei para fóra, voltei á meza, li as duas linhas escriptas, e...fiquei na mesma.

Era o diabo, aquillo.

E eu que queria cantar em prosa retumbante a *valla commum* que se mandou abrir em frente das casas á praça municipal !

E eu que queria celebrisar em meia duzia de linhas nervosas, masculas, alti-potentes a canzuada que ás vezes percorre procissionalmente as ruas da cidade, com grande gaudio dos moleques e da rapasio miudo !

E eu que queria immortalisar com tres ou quatro bombas do moderno vocabulario as tres pontes das Tres Pontes, cujas pontes ameaçam servir de pontes para o outro mundo aos pacatos cidadãos ruraes que veem á cidade fazer pacatamente os seus negocios !

E eu que queria notabilisar a cousa morta que perfuma as aguas crystalinas da carioca da praça do General Osorio, envenenando as guellas dos pacificos moradores circumvisinhos !

E eu que queria levar ao Capitolio o chapéo de sol novo do meu amigo Anacleto, que desappareceu sem dar cavaco a ninguem, deixando-me immerso em lagrimas !

E eu que queria...

Mas qual !...

Repeti duas, quatro, seis, doze, trinta vezes as duas linhas:

«Em que pensas, poeta ?»

«Em que pensas,philosopho?»

Era um principio de arromba !...

Mas de que servia isso, si a cousa não passava d'ahi ?...

Ora, si eu publicasse um *zigzag* de duas linhas, o que diria o publico, tão acostumado já a ser por mim caceteado com seis e mais tiras de papel ?

O que diria o meu amigo Anacleto, que tantos elogios bombasticos me tecem, elevando ás grimpas da lua o meu luminoso bestutno ?

O que diria o Rabelais, que gosta tanto de inticar com os outros, telephonisando o mundo inteiro ?

O que diria, finalmente, o meu amigo director, vendo duas linhasinhas phthysicas, encolhidas e quasi a darem a alma a Deus ?

Necessariamente devolver-me-hia a tira de papel quasi em branco acompanhada do seguinte recado:

«Tome alguns frascos de Cajurubéba, e volte.»

Um recado quasi igual áquelle despacho que um presidente de provincia lançou em um requerimento escripto n'uma folha de papel toda esfiapada:

«Faça a barba e volte.»

Nada. Era um fiasco por que eu não queria passar.

Além d'isso, eu queria saber si aquella *valla* era para todos ou si serviria sómente para jazigo de alguma familia que tenha de morrer lá para principios de do anno de 1887.

Tornei a pensar, a reflectir, a lêr as duas linhas, a ver si me acudia alguma idéa bôa.....mas, qual !...

Vontade de escrever, de salientar-me n'uma prosa barulhenta, de chamar a attenção publica para o meu palanfrorio escolhido, não me faltava; o que me faltava era cabeça para desenrolar a meada.

Mais uma vez confirmava-se o adagio: — *quem nasceu para dez réis...* —

Foi o que succedeu: não me contentei em rabiscar uns *zigzags* em prosa vulgar ao alcance de todos e, sobre tudo, da minha bestuntidade; quiz metter-me a escrever sobre cousas transcendentaes,como as tres pontes, a *valla commum*, a canzuada, a cousa da carioca, o chapéo de sol do Anacleto... e fui esmagado como um batracchio sob a enormidade da empreza.

Decididamente, não me metto mais a tocar rabeca com arco de taquara.

OCTACILIO.

SECÇÃO LIVRE

A' S. Ex. o Sr. Deputado Antonio Pereira da Silva e Oliveira (*)

Em o artigo publicado por V. Ex., em resposta ao que tive a honra de dirigir-lhe, confesso, nada enxerguei que podesse ter relação com o assumpto, que tão intimamente ligado se acha aos altos interesses do Partido Conservador do Municipio de Lages.

V. Ex., inspirado talvez nos principios reguladores do procedimento do *Novo Solon*, (que vai *á Palestina e á Asia* unicamente pensando) julgou,em pensamento, haver dado resposta cabal e satisfactoria á interpellação que lhe fiz.

Se se tratasse de uma questão puramente particular, que apenas interessasse a mim e a V. Ex., creia que não recorreria á imprensa para tiral-a a limpo.

Se insisto, se de novo volto á imprensa é para, com a lealdade que me caracterisa, dar contas do procedimento que tive na Assembléa,e do modo porque advoguei os interesses de Lages, aos illustres eleitores d'este municipio, que me confiaram o mandato.

Que este facto prende-se estreitamente á maneira porque V. Ex. se houve como representante do mesmo municipio,e que á V. Ex. cabe unicamente a responsabilidade da indifferença e do pouco caso com que a actual maioria conservadora dignou-se mimosear o municipio que representamos, vou demonstrar, uma vez que V. Ex. á isso me obriga, com a exposição fiel do que se passou, relativamente ao caso, na sessão de 28 de Agosto. Eil-a:

Declarando eu não comparecer mais á Assembléa durante a primeira sessão d'esta legislatura, pelos motivos a que já dei publicidade, ao terminar

(*) Por falta de espaço, deixou de ser publicado hontem este artigo.

(N. da R.)

FOLHETIM

12

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

PRIMEIRA PARTE

—Um pouco ruidosa, ás vezes, ariscou Maximo.

—Sim, quando a gente tem voz .. Mas, realmente, não é para admirar que o senhor não tenha convicções politicas: seu pai... perdão, seu avô servio a dous governos.

—E' verdade, minha senhora, mas servio-os bem ! Não comprehendo a importancia que se dá, ou que se finja dar á virgindade dos homens de estado. Quando a senhora precisa de um cozinheiro, não vai escolher um que nunca servio e que vem á sua casa estragar os seus primeiros molhos. Creio, que para bem governar os homens, assim como para cozinhar bem é preciso ter certo geito que só se adquire com longa pratica.

—As suas palavras são ouro, meu caro senhor,e havemos de nos entender perfeitamente... comtanto que o senhor reconheça, como eu, que hoje em dia estraga-se os molhos. Porque, depois que não ha mais côrte e mesmo depois que não vou a bailes, que faz ainda mais tempo, estou sempre na opposição, comquanto não tenha idéas assentadas sobre o systema politico mais conveniente.

Chegárão novas visitas, e, assim, o Sr. Rivols póde conversar com a Sra. April, o que então a condessa não tinha permittido. Germana começou por agradecer a visita com uma effusão soffrivelmente exagerada, desculpando, em termos pouco respeitosos, sua avó da sua superabundancia de palavras e de gestos, ao que ella mesma, sem o querer, deixou-se arrastar. Mostrou-se, especialmente, penhorada por não ter Maximo esperado para ir ao palacete Sauvecourt que Gisela podesse acompanhal-o, pois esta tinha ficado com Jenny, que estava um pouco indisposta.

Tendo a velha condessa revelado um pouco de fadiga, por um mutismo pouco commum, Germana, que parecia adestrada a rendêl-a no seu labor de dona de casa, teve, por um instante, de deixar Maximo, o que, porém, só fez depois de o ter convidado por um gesto e um olhar a prolongar a sua visita, Como o moço não se estivesse aborrecido, accedeu de boa vontade a essa mimica eloquente e entrou com prazer no seu papel de observador.

Ainda erão homens os que occupavão a maior parte das cadeiras, collocadas em hemicyclo em redor da condessa, porém mais moços e mais agradaveis do que aquelles que os tinhão precedido. Essa circumstancia habilitou o Sr. Rivols a estudar com vantagem os modos e os habitos da amiga de sua mulher.

A Sra. April affectava uma desenvoltura singular com os seus interlocutores: mas isso, que ás vezes restejava pela inconveniencia, traduzia-se especialmente por olhares audazes e por certos movimentos rapidos da parte superior do corpo que approximão tão singularmente uma mulher daquelle com quem falla. As suas mãos alvas e carregadas de anneis estavão sempre agitadas, como impacientes para se entregarem a gestos de familiaridade, para pegarem ou deixarem-se pegar.

A sua linguagem era curiosa pela promptidão e a habilidade das reticencias que seguião as phrases mais audazes; ella tinha os mesmos modos que a avó, com menos alguma franqueza na depravação da idéa, menos phantasia na expressão, em uma palavra, com alguma cousa de burguez, que deve ter sido voluntariamente adquirido. Ella negava que fosse espirituosa, que gostasse de sociedade e que esta a apreciasse, que fosse bella e inspirasse paixões e sobre tudo que procurasse inspiral-as.

Provocava constantemente esses comprimentos tolos que a gente é obrigada a dirigir a uma mulher quando esta trata de amesquinhar-se. E, a despeito de tudo, era seductora; tinha graça, encanto e belleza; uma distincção verdadeiramente pessoal; não era a mulher da alta sociedade, era um typo especial da mulher da alta sociedade—o que talvez valha menos, mas será sempre mais apreciado.

Havia em toda a sua pessoa, e até no seu trajar, contradicções, incoherencias. Bastava vêl-a e ouvil-a attentamente para descobrir cem motivos para não admiral-a, e, sem procurar descobrir, mil para adoral-a. Quem a via, sentia que ella era imperfeita por todos os lados, tanto no moral como no physico; entretanto, o todo subjugava. A cada instante a sua intelligencia revelava lacunas; dizia tolices ás grosas, e a gente a proclamava espirituosa. Começava-se por eleval-a ao pinaculo, depois era ella rebaixada; e, afinal de contas, sempre subia demasiadamente alto.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

pedi aos meus illustres collegas, deputados por Lages, que, collocando acima das mesquinhas conveniencias, ditas de partido, o desenvolvimento moral e material do nosso municipio, patrocinassem com inexcedivel dedicação dois projectos por mim apresentados, os quaes traduziam fielmente o pensamento e uma das justas aspirações do povo Lageano.

Vindo á tribuna o Sr. Pereira e Oliveira, com voz commovida e quasi embargada, lastimou que os acontecimentos me forçassem a não comparecer ás sessões, e, o que é mais importante, garantio que os projectos haviam de passar e subir á sancção este anno, por isso que eram de utilidade e vantagem para o municipio, que elle tambem tinha a honra de representar.

A' vista deste solemne compromisso, como foge tão medrosamente V. Ex. de explicar, como lhe cumpre, o desapparecimento dos projectos da téla da discussão, dizendo que ninguem melhor do que eu poderia explical-o?

V. Ex. sabe perfeitamente que eu não frequentava as sessões da Assembléa, e que não me era dado o devassar aquillo que se resolvia e assentava em conselho secreto; eu nunca tive o dom de adivinhar!

Tomando V. Ex. sobre os hombros, tão boamente, semelhante tarefa, o que lhe era facillimo, por dispôr da maioria a seu talante, *pensou* poder justificar-se, recorrendo ao seu predilecto systema de mystificação.

Pouco a pouco V. Ex. vai se descobrindo!

Agradeço e devolvo intactos os epithetos de talentoso, illustrado e prestigioso com que V. Ex. pretendeu brindar-me; elles competem a V. Ex. que d'isso deu provas em seus brilhantes discursos, muito embora versassem elles sobre cousas inteiramente extranhas aos interesses de Lages.

Ninguem melhor do que V. Ex. tem conhecimento de que não ha talento, illustração e prestigio de deputado algum capazes de conseguir o que quer que seja da maioria capitaneada por V. Ex. e pelo exforçado chefe, reflexo da vontade suprema.

Além da posição eminente occupada por V. Ex. no seio da maioria, o ser V. Ex, como diz, muito conhecido no partido e na Provincia, revela o grão da sua influencia e a força do seu prestigio.

N'estas condições, ou V. Ex. faltou propositalmente á fé promettida para fins machiavellicos, ou então cedeu a qualquer pressão, menospresando assim a defeza da causa que lhe fôra confiada, e cujo ganho garantira de ante-mão.

Sei que a grande erudição de V. Ex., o põe acoberto da necessidade de definir a sua posição, ficando deste modo dispensado de dar arrhas de si, facto este que nada tem de commum ou aproveita a questão.

Justifique-se V. Ex. pela imprensa, como prometteu da tribuna, sobre a conducta que teve para commigo, e bem assim a parte que tomou na morte prematura dos projectos; não ladeie, recorrendo a fracos sophismas como fazem os mystificadores.

S. V. Ex. tem acanhamento de pronunciar-se no Desterro, onde ha pessoas que assistiram com interesse á sessão de 28 de Agosto, recorra á imprensa de Lages, onde aguardo suas ordens, e não lance mão de meios pouco leaes, como, segundo estou informado, tem feito em cartas particulares que tem escripto para lá. Apresente-se na arena, de peito descoberto!

Para que V. Ex. não se queixe mais da difficuldade de manejar a penna, *causa unica que o priva de voltar á imprensa*, disponha-se a fazer alguns exercicios calligraphicos, que em pouco tempo poderá dar largas ao seu interessante estylo humoristico.

Creia o nobre deputado que nunca me passou pela ideia o facto de V. Ex *pensar* em desalojar-me da posição independente em que colloquei-me; eu sou politico e pertenço ao partido conservador, porque amo a ordem e a legalidade.

Em quanto fôr deputado, asseguro ao meu nobre collega, que collocarei acima de tudo os interesses do meu municipio, o mais importante de todos os da Provincia, e que até hoje tem sido considerado como um filho engeitado.

Se, assim procedendo, incorrer no desagrado e desconfiança do illustre eleitorado que sufragou-me, immediatamente renunciarei o mandato, deixando o campo livre aos que por gosto preferem o cabresto, que avilta, á independencia que caracteriza o homem de bem.

Desterro, 5 de Outubro de 1886.

JOSE' MARIA ANTUNES RAMOS.

Deputado conservador pelo municipio de Lages.

EDITAES

Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Manda o Illm. Sr. Inspector da Alfandega fazer publico que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do art. 280 n.2 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a ou retiral-a no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

B A S: 1 barrica letreiro Laguna.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886. — O Escripturario, *Francisco J. da Silva Dutra.*

DECLARAÇÕES

LEILÃO

Quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos armazens de Carl Hœpcke & C., vender-se-ha em diversos lotes uma partida de farinha de trigo descarregada com avaria do mar do navio hollandez *Margaretha.*

Desterro, em 4 de Outubro de 1886. — O consul d'Allemanha, *Carl Hœpcke.*

ANNUNCIOS

JOAQUIM JOSÉ RODRIGUES GUIMARÃES

Goulart, Blum & C. tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu velho amigo Commendador JOAQUIM JOSÉ RODRIGUES GUIMARÃES, chefe da casa commercial Rodrigues Guimarães, Goulart & C., mandão rezar uma missa na igreja de S. Francisco desta cidade, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, pedindo desde já o comparecimento das pessoas de sua amizade e antecipando sua gratidão.

ALUGA-SE a casa e chacara sita na Rita Maria, com commodos para grande familia. Trata-se com Antonio F. da Silva Areias.

PAPEL DE IMPRESSÃO

Papel de côres
Papel branco, assetinado, para obras
Papel para jornaes

VENDE

A BRAZILEIRA

4 Rua de João Pinto 4

VENDE-SE

uma boa morada de caza á rua da Paz n. 1, propria para negocio e com commodo para familia. O motivo da venda é por ter o seu dono de retirar-se desta cidade. Para ver e tratar na mesma casa.

ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brazileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

MARCA REGISTRADA
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
e privilegiada do Pharmaceutico

LABORATORIO CENTRAL
14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Approvados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecões de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—cutam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU'—efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

MASSAS

Lasanha Letria
e Macarrão
Rua de João Pinto, n. 4

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

QUEIJOS ! !

de Hollanda, superiores, muito frescos, recebidos directamente.

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

SEMPRE BARATO

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos macissos com e sem seda, tecidos esplendidos a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Ditas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Querido das moças—morim especial, peça de 10 jardas 3$200.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Algodão americano— com 1 metro de largo, peça de 30 jardas 8$8000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200 Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 85

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

SALAME

SUPERIOR

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

BRINQUEDOS

Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO 4

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

8 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 8

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

ELEGANCIA!

BARATEZA!

Superior qualidade!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Só —vendo-se— poder-se-ha formar idéa approximada das vantagens que a

BRAZILEIRA

offerece aos seus numerosos freguezes d'esta capital e das localidades, e ao publico em geral.

Venham vêr:

Lindo sortimento de chapéos para senhoras, ultima moda! Fazendas elegantes —côr de crême e brancas. Flôres *chics*. Plissés. Colarinhos e punhos. Cobertores. Camisetas de lã e de algodão. Linhas. Meias para homens; ditas para senhoras. Bengalas. Camizas para homem (diversas qualidades e preços). Sombrinhas para senhoras. Espanadores. Ricos vèos para noivas. Anquinhas. Copiadores para cartas. Colletes para senhoras Leques modernos. Oculos, pince-nez e binoculos. Botões. Lampeões. Espelhos grandes. Boas perfumarias. Suspensorios. Oleado para mezas. Malas com perfumarias. Espelhinhos. Licoreiros. Gregas. Franjas. Brinquedos. Bonecas muito elegantes. Collares diversos. Medalhas. Correntes. Brincos. Escovas para roupa; ditas para cabello. Pistolas. Rewolvers. Ligas. Matinés bordadas. Gravatas. Inviziveis. Pastinhas. Cartas para jogar. Botões de madreperola. Tinta para copiar. Pinceis para copiador. Lenços de seda. Cadarço de seda. Grampos. Prégadores. Camisas para senhoras. Piteiras. cachimbos de espuma. Papel e envelloppes. Pulseiras e anneis. Gaitas. Apreciaveis oleographias. Rendas, diversas qualidades. Lenços de linho; ditos de algodão. Manapolan (cretone). Tiras bordadas. Vestidos, em caixas. Cannivetes. Talheres. Tesouras. Lacre. Canetas. Pennas. Cigarreiras. Carteiras. Grinaldas. Obreias. Flôres de laranja

E OUTROS ARTIGOS

que seria enfadonho mencionar, mas que o publico encontrará á sua disposição, na

BRAZILEIRA

Rua de João Pinto n. 4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina